Algoritmos e Estrutura de Dados -Alocação Dinâmica

Eduardo Augusto Costa Trindade

eduardo.trindade@ifmg.edu.br

Sistemas de Informação



Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

Campus São João Evangelista

Minas Gerais

Willias Octain





Sumário

1 Introdução

- 2 Alocação Dinâmica
- 3 Vetores Dinâmicos







- Sempre que escrevemos um programa é preciso reservar espaço para os dados que serão processados.
- Para isso usamos as variáveis.
- Toda variável deve ser declarada antes de ser usada. FEDERAL





- Nem sempre é possível saber o quanto de memória um programa irá precisar.
- Uma solução simples para resolver esse problema poderia ser declarar um vetor bem grande.
- **Exemplo**: float alunos[1000];
- Possíveis Problemas: Desperdício de memória; tamanho insuficiente.



4 / 26



Na declaração de um vetor:

- É feita uma reserva de quantidade de memória.
- A quantidade reservada é fixa.





5 / 26



Pergunta: É possível fazer essa reserva de maneira variável? Se sim, como? Se não, por quê?







Pergunta: É possível fazer essa reserva de maneira variável? Se sim, como? Se não, por quê?

Sim! Através da combinação do uso de **ponteiros** e **vetores**.







Relembrando

- Variável: é uma posição na memória previamente reservada e que pode ser usada para armazenar algum dado.
- Ponteiro: é uma variável que guarda um endereço de memória.
- **Vetor**: é um ponteiro que aponta para o primeiro elemento de um conjunto de dados que estão na memória. DERAL







Alocação Dinâmica

- A linguagem C/C++ permite alocar dinamicamente blocos de memórias utilizando ponteiros.
- A esse processo dá-se o nome de alocação dinâmica.
- Esse tipo de alocação acontece quando o programa está sendo executado.

Minas Gerais





Alocação Dinâmica

- Ela é utilizada quando não se sabe ao certo quanto de memória será necessário para armazenar os dados.
- Deste modo evita-se o desperdício de memória.







Alocação Dinâmica



Alocando 5 posições de memória em int * n

Memória			
#	var	conteúdo	
119			
120			
121	int*n	#123 -	H
122			l
123	n[0]	11 <	ŀ
124	n[1]	25	l
125	n[2]	32	l
126	n[3]	44	l
127	n[4]	52	l
128			
129			

INSTITUTO FEDERAL Minas Gerais

Alocação Dinâmica: Exemplos

■ Exemplo 1: Se você deseja ler todas as linhas de um arquivo e armazená-los em um vetor de seu programa, o tamanho de memória necessário dependerá do tamanho do arquivo.

■ Exemplo 2: Os processadores de texto, nos quais não sabemos a quantidade de caracteres que o utilizador vai escrever quando o programa estiver sendo executado. FEDERAL





Alocação Dinâmica: Stack

- É uma região da memória do seu computador que armazena variáveis locais criadas por cada função (incluindo a função main()).
- É uma estrutura de dados "LIFO" (última entrada, primeira saída).
- É gerenciada e otimizada pela própria CPU. STITUTO
- Toda vez que uma função declara uma nova variável, ela é "colocada" na pilha.



Alocação Dinâmica: Stack

- Cada vez que uma função termina, todas as variáveis colocadas na pilha por essa função são liberadas.
- Neste caso, não é necessário alocar memória.
- Como é a CPU quem organiza a memória em pilha, a leitura e a escrita para pilha são muito rápidas.
- Quando uma função termina, todas as suas variáveis são retiradas da pilha.





Alocação Dinâmica: Stack

■ Existe um limite para o tamanho das variáveis que podem ser armazenadas na pilha.

■ Este não é o caso das variáveis alocadas no heap.







Alocação Dinâmica: *Heap*

- É uma região livre da memória, não gerenciada pela CPU.
- Uma vez que você alocou memória no heap, você é responsável por desalocar.
- O heap não possui restrições de tamanho no tamanho da variável.

FEDERAL





Alocação Dinâmica: Heap

■ A memória do *heap* é ligeiramente mais lenta para ser lida e gravada.

Ao contrário da pilha, as variáveis criadas no heap são acessíveis por qualquer função.
FEDERAL

Minas Gerais



Alocação Dinâmica: Operador new

■ Realiza uma solicitação de alocação de memória no *heap*.

Se houver memória suficiente disponível:

- o operador **new** alocará a memória.
- retornará o endereço de memória recém-alocada.
- um ponteiro deve ser usado para receber o retorno do operador new.

```
int *p1;
p1 = new int;
```





Alocação Dinâmica: Operador new

- O operador new produz um espaço de memória para uma nova variável.
- O tipo para esta nova variável deve ser especificado escrevendo o nome do tipo após o operador new.
- As variáveis que são criadas usando o operador new são chamadas variáveis alocadas dinamicamente, ou simplesmente variáveis dinâmicas.
- Essas variáveis são criadas e destruídas enquanto o programa está em execução.



Alocação Dinâmica: Exemplo

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main() {
    int *p1, *p2;
   p1 = new int;
   *p1 = 42;
   p2 = p1;
   cout << "*p1 = " << *p1 << endl;
   cout << "*p2 = " << *p2 << endl;
   *p2 = 53;
   cout << "*p1 = " << *p1 << endl:
   cout << "*p2 = " << *p2 << endl;
   p1 = new int;
   *p1 = 88;
   cout << "*p1 = " << *p1 << endl;
   cout << "*p2 = " << *p2 << endl;
  return 0;
```



20 / 26



- Um problema dos vetores é que você deve especificar o seu tamanho no programa.
- Mas você pode não saber qual o tamanho do vetor que você precisa até que o programa seja executado.
- Exemplo: Um vetor pode conter uma lista de números de identificação de alunos, mas o tamanho da classe pode ser diferente sempre que o programa é executado.

 Minas Gerais





- Com os tipos de vetores vistos até agora, você deve estimar o maior tamanho possível.
- Suponha que o seu programa usa um vetor alocado dinamicamente para números de identificação do aluno.
- O número de alunos pode ser inserido como entrada para o programa. O vetor alocado dinamicamente pode ser criado para ter um tamanho exatamente igual ao número de alunos.

Minas Gerais

 Vetores alocados dinamicamente são criados usando o operador new.



- Como um vetor é um ponteiro, você pode usar o operador new para criar variáveis dinamicamente alocadas que são vetores, tratando esses vetores alocados dinamicamente como se fossem vetores comuns.
- Exemplo:

```
int tamanho;
cin >> tamanho;
int *vetor;
vetor = new int[tamanho];

Gerais
```

■ Para obter um vetor alocado dinamicamente de qualquer outro tipo, basta substituir o **int** pelo tipo desejado.



Observe que:

- O tipo de ponteiro para um vetor alocado dinamicamente é o mesmo que o tipo do ponteiro que você usaria para um único elemento do vetor.
- O ponteiro para o vetor é um ponteiro para a primeira variável indexada do vetor.
- O tamanho do vetor alocado dinamicamente é dado entre colchetes após o tipo. Se omitido, alocaria o armazenamento suficiente para apenas uma variável.



■ A declaração de exclusão de um vetor alocado dinamicamente é feita da seguinte forma:

```
delete [] vetor; // certo
delete vetor[]; //errado
```





Exercício

Faça um algoritmo que, utilizando alocação dinâmica, pesquise um número em uma lista (vetor). Receba do usuário o tamanho do vetor e o número a ser pesquisado. Utilize três funções, uma para preencher o vetor, outra para pesquisar e outra para exibir. Retorne para o usuário se o número foi encontrado ou não no vetor.





FFDFRAL